



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Processo de trabalho do monitor de campo na implantação do programa Telessaúde Redes JP

Danyella da Silva Barreto. Secretária de Saúde do Município de João Pessoa (SMS-JP).

dany_barreto@yahoo.com.br

Rodrigo Mendes Silva Luna. Secretária de Saúde do Município de João Pessoa (SMSJP).

rodrigo_mendess@yahoo.com.br

Sedruoslen Guelir Cavalcanti Costa. Secretária de Saúde do Município de João Pessoa (SMSJP).

drucaavalcanti@yahoo.com.br

Vanessa Carreiro Paulino. Secretária de Saúde do Município de João Pessoa (SMSJP).

vanessapaulinop@gmail.com

Heydrich Lopes Virgulino de Medeiros. Secretária de Saúde do Município de João Pessoa (SMSJP).

hvirgulino@gmail.com

Introdução: A implantação do Telessaúde na Região Metropolitana de João Pessoa (Telessaúde Redes JP) busca melhorar a qualidade da Atenção Básica no Sistema Único da Saúde, integrando ensino/serviço por meio de ferramentas de tecnologia da informação com ênfase na clínica e gestão. O Monitor de Campo realiza o contato com as Equipes de Saúde da Família (ESF), sendo o elo entre ESF e o Núcleo de Telessaúde.

Objetivos: Objetiva-se relatar a experiência das Monitorias de Campo durante a implantação do Telessaúde Redes JP, ao explicar o processo de trabalho do Monitor de Campo tanto no apoio às ESF, como nas ações junto ao Núcleo de Telessaúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de caso, de cunho qualitativo com observação direta de campo e análise de conteúdo de relatórios produzidos pela monitoria de campo sob olhar voltado às principais potencialidades e fragilidades do seu processo de trabalho durante a fase inicial de implantação do projeto – suporte técnico e análise estrutural; incentivo às equipes ao uso do programa; feedback das ESF. O estudo reporta-se ao período de implantação piloto (Julho/2012 a Dezembro/2012), em 05 pontos (18 ESF), sendo subsídio para proposição de novas estratégias para consolidação do projeto nas Unidades de Saúde (USF).

Resultados: Relata-se necessidade de informatização das USF e conectividade inferior ao que é previsto para a realização do projeto, inviabilizando teleconferências. A exclusão digital acontece em todos os níveis socioeconômicos e de escolaridade. A carência de domínio de ferramentas digitais acaba sendo uma barreira para muitos destes profissionais, gerando a necessidade de suporte técnico, tanto das ferramentas básicas de microinformática, quanto àquelas direcionadas a melhor utilização do Telessaúde. O Monitor de Campo vem auxiliando os profissionais na qualificação das suas solicitações e incentiva de forma explícita a solicitação de teleconsultorias referentes a essas demandas.

Conclusão ou Hipóteses: O planejamento das ações e seu acompanhamento para avaliação ficariam prejudicados sem o relato do que acontece “na ponta”. O trabalho do Monitor de Campo tem sido demandado pela inclusão digital dos profissionais. Perguntas são provocadas com o auxílio técnico do Monitor de Campo. As impressões do monitor têm sido relevantes no planejamento de ações futuras e consolidação do projeto na região.

Palavras-chave: Saúde da Família. Telessaúde. Processo de Trabalho.